

Caio Arlanche Petri

Lucas Maia de Oliveira

As inundações são os desastres naturais mais frequentes e que causam maiores danos econômicos, sociais e ambientais no mundo. Para este trabalho, entende-se inundação como a elevação do nível de água de um corpo hídrico para além do seu nível normal, alagando a planície aluvial deste corpo. As inundações são causadas devido às características ambientais tais como chuvas, formato da bacia hidrográfica, cobertura vegetal, escoamento superficial, e antrópicas; como a impermeabilização dos solos e o descarte de lixo em locais inadequados. O município de Iguape, localizado no Estado de São Paulo, faz parte da bacia hidrográfica do Rio Ribeira do Iguape. Devido às características desta bacia, o município registra inundações frequentemente. Assim, torna-se pertinente a produção de um mapa de suscetibilidade a inundações para o município, a fim de apontar as localidades com maior risco de sofrer inundações. Para isso, pretende-se interpolar dados de curvas de nível e pontos cotados para criar um modelo digital de elevação (MDE). Redes de drenagem e demais corpos hídricos como áreas inundáveis, lagos e rios – adquiridos no site do Sistema de Informações Geográficas da Bacia do Ribeira do Iguape e Litoral Sul (SIGRB) – serão integrados ao MDE para criar o mapa de suscetibilidade. Como uma metodologia comparativa, dados SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) também serão utilizados para obter outro fator topográfico a ser aplicado no mapa de suscetibilidade. Os mapas gerados para análise estarão em escala 1:400.000 devido à área do município de 1.977,957 km<sup>2</sup> (IBGE 2015). Espera-se que os resultados apresentem a variação dos mapas de suscetibilidade, de forma qualitativa e quantitativa, de acordo com a fonte e precisão dos dados topográficos utilizados.